

155- CONSIDERAÇÕES SOBRE ÉPOCAS DE APLICAÇÃO DE 2,4-D E DICAMBA EM TRIGO. V.F. Oliveira e P. Greidanus. Fundação ABC, Castro, PR.

Os tricultores das cooperativas Arapoti, Batavo e Castrolanda (Sul do Paraná), fazem ampla utilização de 2,4-D e dicamba em suas lavouras, objetivando principalmente controlar nabiça (*Raphanus raphanistrum*), cipó-de-veado, (*Polygonum convolvulus*) e língua-de-vaca (*Rumex obtusifolius*). É prática usual aguardar a emergência do maior número possível de plantas infestantes, a fim de alcançar nível de controle elevado com aplicação única. Tal procedimento, apesar de eficiente, não considera os estádios de desenvolvimento da cultura. Assim, embora as aplicações sejam realizadas dentro das especificações contidas nos rótulos desses herbicidas, é comum ocorrerem plantas de trigo com mal formações foliares e deformações nas espigas, principalmente em anos secos. Além disso, observam-se acamamento do trigo em aplicações tardias desses herbicidas (independentemente de quantidades de nitrogênio aplicadas), indicando sensibilidade da cultura. Nesta hipótese, foram instalados 2 experimentos na safra agrícola de 1989 objetivando identificarem-se épocas de maior sensibilidade do trigo a 2,4-D e dicamba. Os herbicidas foram aplicados com volume de 200 l/ha, com pulverizador de precisão munido com barra de 5 bicos "leque" distanciados 50 cm entre si. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com parcelas sub-divididas com 3 repetições, onde as épocas (início e final de perfilhamento) constituíram as parcelas, e os herbicidas as subparcelas. Os dados foram analisados estatisticamente, sendo os resultados discutidos com base em diferenças indicadas pelo teste de Tuckey ($p = 0,05$). Em ambos os experimentos, tanto o dicamba quanto o 2,4-D reduziram o porte do trigo, sendo que as aplicações realizadas ao final do perfilhamento demonstraram efeito mais drástico. Da mesma forma, as aplicações em final de perfilhamento apresentaram maior ocorrência de acamamento. Neste caso o dicamba mostrou-se mais agressivo. As produções foram significativamente inferiores quando das aplicações em final de perfilhamento, sendo o número de grãos formados por espiga o parâmetro afetado. Esses resultados sugerem que aplicações tardias de 2,4-D e dicamba tendem a reduzir as produtividades de trigo. Assim, mesmo sem haver restrições expressas

nos rótulos desses herbicidas, sua aplicação deve ser realizada na fase inicial de perfilhamento do cereal.